

## ArcelorMittal continua a demissão em massa na Trefilaria



**A**rcelorMittal continua demitindo em massa trabalhadores da sua planta de Contagem. As demissões começaram há duas semanas quando mais de cem trabalhadores foram demitidos, na sua maioria do setor administrativo.

Em reunião com a empresa realizada na quarta-feira (13), o Sindicato pediu esclarecimentos sobre as demissões que estavam acontecendo e os representantes da Arcelor disseram que eram apenas para realizar ajustes de pessoal.

Atendendo ao pedido feito pelo Sindicato, garantiram que não haveria mais demissões e nesse mesmo dia, eles prome-

teram dar um retorno. No entanto, o que fizeram foi demitir mais trabalhadores e esta vez, todos eles do setor operacional, inclusive companheiros que estão em desvio de função homologados pela Previdência Social.

O Sindicato recebeu informações de fontes confiáveis de que as coisas não iriam parar por aí e que aproximadamente mais 300 trabalhadores da produção da unidade de Contagem seriam demitidos.

Essas informações infelizmente foram confirmadas. Desde a semana passada vem ocorrendo mais demissões de trabalhadores. Na manhã desta segunda-feira (18), vários

companheiros que trabalham no turno de 23h às 7h e turno central, receberam o comunicado da empresa que também estavam demitidos. Muitos destes trabalhadores possuem de 25 a 30 anos de casa e, inclusive, vários deles estão em vias de aposentadoria.

Portanto companheirada, nós que até abrimos mão de nossos direitos e aceitamos reduzir nosso salários para tirar a empresa da crise em 2009, nós que não medimos esforços e sacrificamos até o convívio com a família para colaborar com o crescimento da empresa, é esse o "MUITO OBRIGADO" que recebemos da direção da ArcelorMittal.

# Sindicato reage e consegue agendar reunião com a empresa no MTE

O Sindicato não ficou parado diante de tanta injustiça e arbitrariedade cometida pela Arcelor contra seus trabalhadores e agiu com rapidez. Já solicitamos e conseguimos o agendamento de uma reunião de urgência com os representantes da empresa no Ministério do Trabalho na próxima 4ª feira (20), às 12 horas, para discutir essa questão.

Além disso, durante o Encontro da Rede Nacional de Trabalhadores da ArcelorMittal realizado na semana passada em Contagem, foi aprovado por representantes de todas as unidades do Grupo no Brasil a realização de uma grande mobilização nacional para impedir que a empresa continue agindo arbitrariamente contra os trabalhadores da Trefilaria.

O fato também foi comunicado ao representante da IG Metall (Sindicato alemão considerado o mais importante da Europa) e da Federação Internacional de Trabalhadores na Indústria Metalúrgica (FITIM), Manuel Campos, que solicitou a intervenção dessas duas poderosas entidades sindicais internacionais junto à sede da empresa na Europa.

Na esfera jurídica o Sindicato está entrando com uma ação contra a empresa para caracterizar a atitude da Arcelor como demissão em massa e pedir a reintegração dos trabalhadores demitidos. Também estamos acionando o Ministério Público do Trabalho e pedimos a intervenção de outros poderes públicos em favor da causa dos trabalhadores da Trefilaria.

## Atitude contraditória da empresa

Os argumentos apresentados pela empresa, de que as demissões estão acontecendo porque as vendas caíram devido a entrada indiscriminada de produtos importados no mercado brasileiro, são muito contraditórios e não convencem ninguém.

Uma empresa que está em crise por acaso tem condições de fazer milionários investimentos? Claro que não!

No entanto, a Arcelor vem realizando altos investimentos em todos os setores, inclusive no setor de arames, onde segundo informações recolhidas pelo Sindicato, ela está investindo aproximadamente R\$ 130 milhões de reais.

A Arcelor, também segundo as mesmas informações, teria obtido empréstimos de milhões de reais do Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esses empréstimos teriam sido concedidos a juros baixíssimos e a longo prazo.

A contrapartida destes empréstimos do governo devem vir acompanhados da garantia de emprego da empresa aos seus trabalhadores. No caso da Arcelor aconteceu justamente o contrário.

“Na verdade a empresa está aproveitando o momento para demitir trabalhadores e fazer contenção de custos mais por causa dos investimentos que ela vem fazendo do que pela concorrência dos produtos importados”, explicou o companheiro Wilton Gonçalves, trabalhador da empresa e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem, da FEM/CUT-MG e da CNM/CUT.

## Negociações de PLR suspensas

Companheiros, informamos que em vista das demissões em massa que estão acontecendo na empresa, estamos suspendendo por tempo indeterminado as negociações de PLR com a direção da Arcelor aqui na Trefilaria.

Não é possível negociar PLR com esse clima de insegurança e decepção dentro da empresa. Enquanto a Arcelor não mostrar respeito com os trabalhadores e com a entidade que os representa, que é o sindicato, sentando para dialogar sobre essas demissões, as negociações de PLR estão canceladas.

